

## Prefácio

Gostaríamos de apresentar os «ENSAIOS DE LINGUÍSTICA — 7» com um ponto de vista amplo e enriquecedor a respeito de cultura:

«— Assim como eu acho que seria bom pra todo mundo ser um cidadão do mundo, saber quantas línguas fosse possível e conhecer quantas culturas houvesse, para transcender a estreiteza de sermos cidadãos de um único país, seria bom que um lingüista teórico fosse versado em várias metalinguagens. Quando se é cidadão de um só país, a gente tem a impressão de que nosso país é melhor do que todos os outros». (John Robert Ross — em entrevista de Maria Cristina Magro).

Num número como este, de participação variada, três agradecimentos se fazem necessários.

Agradecemos a John Robert Ross e Richard Harris, que, como professores visitantes, propiciaram a ampliação e enriquecimento de nossa cultura, ministrando cursos em nossa Faculdade e participando desta publicação. A visão humanística de Ross, numa perspectiva pluridimensional (e não compartimentada) da cultura, está aqui presente na entrevista de M.C. Magro. Harris revê pontos da psicologia cognitiva contemporânea e argumenta, exemplificando, que tais conhecimentos são úteis à Lingüística Aplicada.

Agradecemos a Yonne de Freitas Leite, Eleonora Albano de Motta Maia e Dílza Dantas Antunes — não pertencentes à UFMG — por se fazerem presentes nesta edição através de seus trabalhos. A primeira nos apresenta um estudo da mudança da vogal \*a e de outras vogais na classificação do Tapirapé na família Tupi-Guarani. A segunda mostra as dificuldades de interpretar os dados do conhecimento fonológico fora do contexto comunicativo e aponta maneiras de conceber

a fonologia adulta e infantil. E a terceira, discute a questão das desordens de fala que afetam a coordenação e movimentos dos músculos articulat6rios.

Finalmente, agradecemos a Maria Cristina Magro, M6nica E. G. Alkimin, Christina A. Gomes, Maria do Carmo Viegas, Rosa Maria Assis Veado, Marco Ant6nio de Oliveira, Anna Maria Viegas e Eunice Pontes — Professores e pesquisadores da UFMG — por levarem a p6blico pesquisas de nosso Departamento e Faculdade. M. Alkimin e C. Gomes apresentam a descri76o de fen6menos da supress6o de vogal entre consoantes em final de frase, antes de pausa, e da supress6o de certas s6labas em limite de palavras. M. C. Viegas e R. M. Veado prop6em uma rean6lise para o a7amento das vogais pre-t6nicas /e/ e /o/, argumentando que a quest6o n6o se esgota com postulados categorias. M. A. Oliveira trata do cancelamento de (r) como um caso de mudan7a ling6ística com origens nos grupos mais baixos da escala social. A. M. Viegas apresenta um exame cr6tico sobre o sentido de estilo e sua rela76o com a compet6ncia e desempenho ling6ísticos. E. Pontes, no primeiro artigo, investiga o «status» da ordem VS em Portugu6s e conclui ser esta uma ordem marcada, pouco freq6ente em linguagem escrita e menos ainda em linguagem oral. No segundo artigo, E. Pontes examina constru76es que os gram6ticos t6m estudado sob o r6tulo de «anacoluto» e argumenta que tais constru76es podem ser interpretadas por regras do discurso.

Dezembro, 1982

R.M.A.V.

D. A.